

BOLETIM DE NOTÍCIAS

A OUTRA FACE

EDIÇÃO Nº 1 - 2025

Publicação anual. Distribuição gratuita.

GUINÉ-BISSAU

A MELHORAR A SAÚDE FEMININA



Nº 1
PUBLICAÇÃO GRATUITA ANUAL
 Autorização nº DE04132025CIS/abr

SUMÁRIO

02 Editorial

Migração: desconstruir mitos, promover direitos

03 Compromisso

O que fizemos com a sua ajuda em 2024

04 Foco

Guiné-Bissau: novo projeto responde a desafios em saúde feminina

05 Explanador

Redução de Riscos e Minimização de Danos

06 Curtas

07 Ponto

FICHA TÉCNICA

PRESIDENTE

Abílio Antunes

VICE-PRESIDENTE

Celeste Lopes Gonçalves
 Rogério Pacheco

COORDENAÇÃO EDITORIAL E PAGINAÇÃO

Médicos do Mundo

FOTOGRAFIA

Fabrice Demoulin, Júlio Soares Pereira
 (Arquivo MdM) e MdM Portugal, Espanha e França

IMPRESSÃO

Ducks - Consultoria, Produção e Serviços

TIRAGEM

6.000

DEPÓSITO LEGAL

549216/25

CONTACTOS

Sede: Médicos do Mundo
 Av. De Ceuta (Sul), Lote 4, Loja 1
 1300-125 Lisboa
 Telefone: 213 619 520
 (Chamada para rede móvel nacional)
Correio eletrónico
 comunicacao@medicosdomundo.pt
 doadores@medicosdomundo.pt

Nota de Redação

O Comité Editorial da Revista FACE segue o Acordo Ortográfico, adotado pela Médicos do Mundo em outubro de 2022.

O papel utilizado como matéria-prima na versão impressa provém de florestas certificadas e sustentáveis.



EDITORIAL

MIGRAÇÃO: DESCONSTRUIR MITOS, PROMOVER DIREITOS

Por Ana Lúcia Carreira, enfermeira na Médicos do Mundo (MdM), onde trabalha com migrantes. É Master em Saúde Pública pela Universidade de Genebra (e foi migrante durante 20 anos).

A migração tem sido uma constante na História de Portugal, desde os tempos dos Descobrimentos até à atualidade. Nos últimos anos, o país tornou-se um destino atrativo para diversas comunidades, incluindo africanos de língua portuguesa, brasileiros, asiáticos e europeus de leste. No entanto, apesar da imagem acolhedora, os migrantes continuam a enfrentar preconceitos e estigmas que dificultam a sua integração. É essencial desconstruir mitos e reconhecer o valor humano, social e económico dos migrantes.

Muitos migrantes ocupam empregos que a maioria dos portugueses não quer exercer, contribuindo significativamente para a economia. Além disso, os dados mostram que os trabalhadores estrangeiros contribuem com milhões de euros para a Segurança Social, ajudando a manter o sistema sustentável num país com uma população envelhecida. A integração dos migrantes não depende apenas da sua vontade, mas também da abertura da sociedade de acolhimento. Infelizmente, muitos continuam a enfrentar obstáculos como discriminação no acesso à saúde, à habitação e ao emprego.

Portugal tem uma longa história de emigração, e muitos portugueses ainda vivem e trabalham no estrangeiro. Reconhecer a dignidade e os direitos dos migrantes que escolhem o nosso país é uma forma de respeitar a nossa própria história. A diversidade cultural é uma riqueza que fortalece a sociedade.

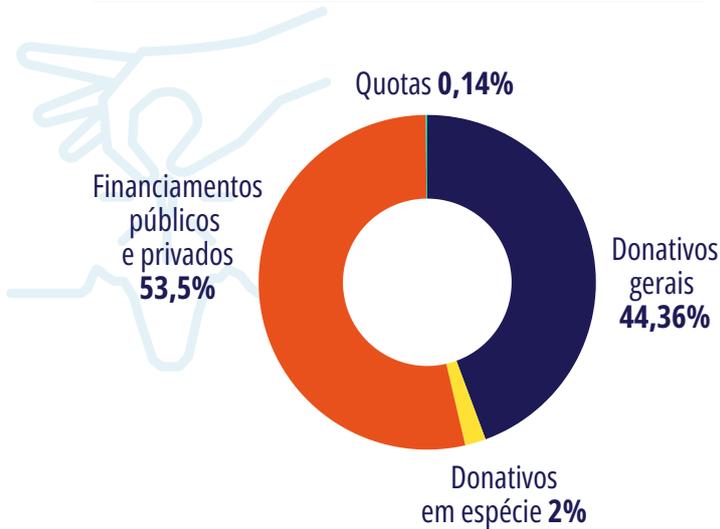
A MdM luta diariamente para que os direitos fundamentais de todas as pessoas, independentemente da sua origem, sejam respeitados e para combater todas as formas de injustiça. Entre esses direitos, o direito à saúde é fundamental. Garantir que todos, independentemente da sua origem, tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade é essencial para uma sociedade justa e inclusiva. A saúde é um direito humano básico e deve ser assegurada a todos, sem discriminação.

COMPROMISSO

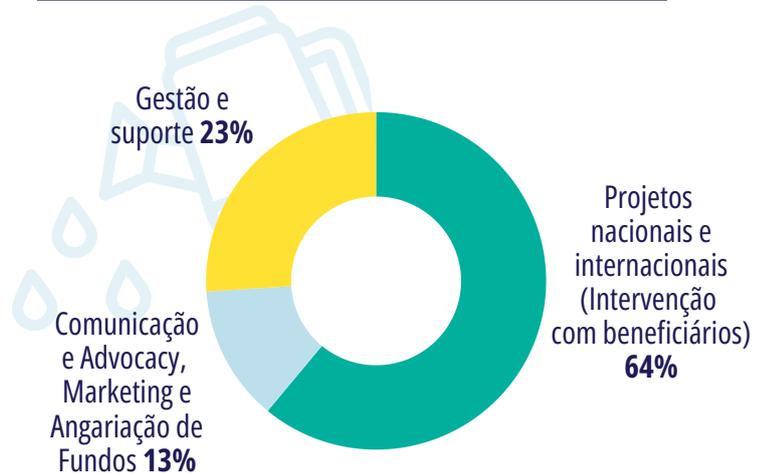
O QUE FIZEMOS COM A SUA AJUDA EM 2024

Muito obrigada a todos os nossos doadores, parceiros, sócios e voluntários cujo apoio foi fundamental para a nossa missão de levar ajuda às populações mais vulneráveis. Saiba como aplicámos os nossos fundos, que incluem o seu apoio.

Receitas de 1.290,176€ distribuídas por:



Despesas de 1.261.769€ distribuídos por:



Fonte: Relatório de Gestão 2024

Com a ajuda de...



4.560
Doadores
ativos

100
Sócios

118
Voluntários
ativos

+ de 100
Parceiros

Apoiámos

7.347
Pessoas



Apoiámos ainda as intervenções de emergência em Gaza e Líbano da nossa Rede Internacional

Através de

18.815
Consultas médicas
e de enfermagem

1.301
Consultas de
saúde mental

7.073
Atendimentos
psicossociais

6.433
Vacinas a crianças
e mulheres grávidas

4.705
Apoios
medicamentosos

2.324
Bens
de apoio

**e milhares
de outros
serviços**

Fonte: Relatório de Atividades e Contas 2024

Mantemos o compromisso com os nossos sócios, doadores, parceiros e voluntários garantindo a transparência e o rigor. As Contas da Médicos do Mundo (Associação), são auditadas anualmente pela Roberto, Silva, Matos & Associados, SROC, Lda, empresa especializada em Auditoria e Revisão de Contas.



FOCO

GUINÉ-BISSAU: NOVO PROJETO RESPONDE A DESAFIOS EM SAÚDE FEMININA

O objetivo é reduzir a incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em mulheres sexualmente ativas, promovendo a igualdade de gênero no acesso a cuidados de saúde sexual.

O sistema de saúde da Guiné-Bissau sofre de problemas críticos, como a falta de profissionais qualificados em saúde da mulher e de recursos para o tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). A indisponibilidade de recursos e equipamentos médicos essenciais agrava a situação.

Para enfrentar estes desafios, lançámos recentemente o projeto “Caminho para um Biombo mais saudável ‘Kaminhu pa um Biombo más saudável’”, na região do Biombo. A decorrer durante dois anos, conta com a colaboração de parceiros locais como a Associação de Jovens Unidos de Cumura e o Hospital de Cumura, e é financiado pelo Camões, IP.

“A situação em Biombo requer reforço e capacitação dos profissionais de saúde e agentes da comunidade, para garantir que as mulheres tenham acesso aos cuidados de saúde sexual e reprodutiva.

Claúdia Paixão, coordenadora de projetos internacionais da Médicos do Mundo.

O projeto inclui formação de médicos e enfermeiros, elaboração de materiais educativos sobre IST e sessões de educação para a saúde na comunidade.

A Médicos do Mundo continua assim empenhada em melhorar a saúde e o bem-estar das populações mais vulneráveis, enfrentando os desafios com determinação e colaboração.

CENÁRIO

A Guiné-Bissau, com uma população estimada em 2.026.778 habitantes, enfrenta desafios significativos que atrasam o seu desenvolvimento, incluindo instabilidade política, dificuldades socioeconómicas e problemas de saúde pública.

Estes fatores afetam especialmente as populações mais vulneráveis, resultando em elevados índices de desemprego, corrupção, tráfico humano e pobreza generalizada.

A economia agrícola não consegue atender às necessidades da população, levando à insegurança alimentar. Além disso, a diversidade cultural e as infraestruturas precárias dificultam o acesso aos cuidados de saúde.

EXPLANADOR**REDUÇÃO DE RISCOS
E MINIMIZAÇÃO DE DANOS?**

A Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD) é uma abordagem pragmática e humanitária que salva vidas e melhora a saúde pública.

**O QUE É?**

Uma abordagem que visa diminuir os impactos negativos associados a comportamentos de risco. Em vez de focar-se exclusivamente na eliminação desses comportamentos, a RRMD procura reduzir os danos à saúde e sociais, promovendo práticas mais seguras.



O Programa de Consumo Vigiado Móvel, em Lisboa, é uma das respostas da Médicos do Mundo na área da RRMD.

**PRINCIPAIS APLICAÇÕES**

A RRMD faz parte da intervenção das equipas de rua com populações vulneráveis, em situações como:

- **Uso de Substâncias:** Programas de troca de seringas e distribuição de naloxona para prevenir overdoses e reduzir a transmissão de doenças infecciosas.
- **Trabalho Sexual:** Intervenções para promover práticas seguras e reduzir riscos associados ao trabalho sexual.
- **Pessoas em Situação de Sem-Abrigo:** Oferecer cuidados de saúde acessíveis e apoio social para melhorar a qualidade de vida e reduzir riscos.

5 VANTAGENS

- 1 **Prevenção de doenças:** reduz a transmissão de HIV e hepatites entre utilizadores de drogas injetáveis.
- 2 **Redução de overdoses:** a distribuição de naloxona, um medicamento que reverte overdoses de opiáceos, salva vidas.
- 3 **Acesso a serviços de saúde:** facilita o contacto regular com profissionais de saúde.
- 4 **Inclusão social:** promove a reintegração social e a cidadania.
- 5 **Eficiência económica:** reduzir os danos ajuda a diminuir os custos com tratamentos de saúde a longo prazo.

**POR QUE É IMPORTANTE?**

Porque reconhece que nem todos os indivíduos estão prontos ou dispostos a abandonar comportamentos de risco imediatamente. Ao oferecer alternativas mais seguras, como programas de troca de seringas ou substituição de opiáceos, ajuda a prevenir a transmissão de doenças infecciosas, a reduzir overdoses e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos.

A prática de redução de danos começou a ganhar destaque na década de 1980, especialmente no contexto da saúde pública e do uso de drogas

CURTAS**PROJECTO SER: 6 ANOS A LEVAR SAÚDE A BARCELÓS**

Está de parabéns o **Projecto SER - Saúde em Equipa de Rua**. Desde 2019 que contribui para a melhoria do estado de saúde, da proteção social e da qualidade de vida de pessoas que utilizam drogas, pessoas em situação de sem-abrigo e trabalhadores sexuais em Barcelos.

Este projeto contempla várias atividades, como a troca e distribuição de material de consumo, cuidados de saúde, apoio psicossocial e satisfação de necessidades, e informação e formação.

Em 2024, o Projecto SER realizou **9.183 atendimentos, dos quais 5.847 de apoio psicossocial e satisfação de necessidades e 4.318 de cuidados de saúde**. Foram disponibilizados **mais de 1.000 cuidados de saúde e de 2.400 apoios alimentares**, e distribuídos **mais de 25.000 materiais preventivos, de consumo e de higiene**.

25 DE ABRIL: PENSAR A LIBERDADE

Para celebrar o 25 de abril, o **projeto Beato Cuida** desafiou uma utente com especial talento para a escrita, a refletir sobre esta data especial.

Resultaram quadras que capturam o espírito de liberdade e esperança. A nossa equipa juntou estas quadras a cravos em papel, que ofereceu aos utentes durante as visitas ao domicílio, ao mesmo tempo que promoveu conversas sobre o significado da data e como cada um a viveu em 1974.

Esta foi uma atividade cheia de emoção, que recordou a importância da liberdade e valorizou as histórias e as experiências de cada pessoa.



O acesso à saúde é um direito fundamental, que continua a não estar garantido para todas as pessoas em Portugal.

É preciso eliminar obstáculos, aproximar os serviços das pessoas, garantir a saúde sexual e reprodutiva, e os cuidados de saúde mental.

CAPACITAR PARA SALVAR VIDAS

A equipa do **Programa de Consumo Vigiado Móvel** promoveu no final de abril a ação formativa "Atuação em caso de overdose por opioides" para técnicos, monitores e utentes da Unidade Integrativa para Pessoas em Situação de Sem Abrigo (UIPSSA), em Lisboa.

Esta formação insere-se na nossa parceria com a Comunidade Vida e Paz, responsável por aquele centro, no âmbito da qual prestamos cuidados de enfermagem aos utentes.

Saber agir eficazmente em situações críticas, como é o caso de uma overdose, pode salvar vidas.

O PODER DE FAZER MUITO COM POUCO.

CONSIGNE 1% DO SEU IRS À MdM.

☒ 504 568 566

Modelo 3 Quadro 11 Campo 1101

CURTAS**GAZA: FALTA TUDO, COMIDA, MEDICAMENTOS**

Há mais de dois meses que a **Faixa de Gaza está sob bloqueio total** imposto por Israel. A população está à beira da fome, faltam medicamentos e os hospitais que ainda funcionam estão sobrecarregados.

“Não consigo alimentar os meus filhos nem obter os tratamentos necessários para o meu filho de dois anos e meio, que sofre de uma doença respiratória. Ele está em perigo de vida”, conta uma das nossas pacientes na Cidade de Gaza.

Desde janeiro deste ano, que dois carregamentos da Médicos do Mundo com medicamentos essenciais aguardam para entrar.

É necessário levantar o bloqueio e implementar um cessar-fogo. A saúde e a vida de mais de dois milhões de pessoas dependem de uma ação rápida e decisiva.

UCRÂNIA: POPULAÇÃO CIVIL NÃO PODE SER UM ALVO

Desde o início da guerra na Ucrânia, os **ataques contra civis e estruturas de saúde** têm-se multiplicado. Só nas últimas semanas, os bombardeamentos atingiram Kiev, Kherson e Sumy, causando dezenas de mortos e feridos, e impedindo a ajuda humanitária.

Apesar dos riscos, a Médicos do Mundo continua a prestar cuidados de saúde e a apoiar o sistema de saúde em 13 regiões do país.

O ataque à população civil e aos profissionais de saúde em tempos de conflito é proibido pelo Direito Internacional Humanitário.

Temos repetido constantemente o apelo à comunidade internacional para que respeite este princípio fundamental e conduza investigações completas sobre todos os ataques que visem a população e as infraestruturas civis e de saúde na Ucrânia.

TERRAMOTO EM MYANAMAR: CRIAMOS CLÍNICAS MÓVEIS

A 28 de março, Myanmar foi abalado por um **terramoto de magnitude 7,7**, que afetou mais de 3 milhões de pessoas. O golpe militar de 2021 já havia mergulhado o país na pobreza extrema, forçando 3,5 milhões de pessoas a fugir das suas casas e enfraquecendo o sistema de saúde.

Com o terramoto, centenas de pessoas ficaram sem abrigo e encontram-se em acampamentos improvisados ao longo das estradas.

Face à situação, a Médicos do Mundo adaptou as atividades que já desenvolvia no país para ajudar as pessoas feridas e deslocadas, criando **clínicas móveis** perto de Mandalay, a cidade mais atingida. Todos os dias, atendemos mais de 90 pessoas, disponibilizando cuidados primários e apoio em saúde mental. É essencial continuar a apoiar Myanmar nesta catástrofe e garantir a proteção dos trabalhadores humanitários e das infraestruturas de saúde.



SIM, QUERO CONTRIBUIR PARA LEVAR CUIDADOS DE SAÚDE A POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.

Nº de Doador



MULTIBANCO

Entidade: 21721 (IFTTHENPAY)

Referência:

Montante: O que desejar



TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

IBAN CGD MdM:

PT50 0035 0551 0000 6656 4301 2



WAY

968 702 492

Na descrição, coloque o seu nº de doador ou NIF.



CHEQUE

À ordem de
Médicos do Mundo

Se usar Referência Multibanco, não precisa de enviar comprovativo.

Se optar por transferência bancária, MBWay ou cheque, envie p.f. o comprovativo para doadores@medicosdomundo.pt ou **Avenida de Ceuta (Sul), Lote 4, Loja 1, 1300-125 Lisboa.**

Mais informações: ✉ doadores@medicosdomundo.pt ☎ 968 702 492

PONTO**NÚMERO****2,1 mil milhões**

de pessoas mais velhas no mundo em 2050, o dobro dos 962 milhões em 2017.

Fonte: Nações Unidas

GLOSSÁRIO DE A Z**Acesso humanitário**

Capacidade das organizações humanitárias de alcançar e fornecer assistência essencial às populações afetadas por crises, como conflitos armados ou desastres naturais. Este acesso deve ser seguro, contínuo e sem restrições, permitindo a entrega de ajuda vital, como alimentos, água, abrigo e cuidados médicos.

**DICA**

Peça ajuda, sempre que sinta que não consegue ultrapassar determinada situação por si próprio.

**SALVE, GUIDE, DEFENDA JÁ**

968 702 492**TOME NOTA!**

Consignação do IRS
Até 30 de junho

Campanha de verão
Na sua caixa de correio em julho

Revista FACE
Na sua caixa de correio em outubro

Acompanhe-nos no nosso site!



www.medicosdomundo.pt

Fale connosco!

Partilhe a sua opinião sobre o nosso trabalho, as suas ideias sobre as causas que nos movem, as suas experiências com a nossa organização ou, simplesmente, a sua mensagem de apoio.



comunicacao@medicosdomundo.pt



A Médicos do Mundo é uma Organização Não Governamental que presta cuidados gratuitos de saúde a populações em situações de vulnerabilidade em Portugal e além-fronteiras, combatendo também a sua discriminação. Fazemos parte de uma Rede Internacional, constituída por 17 delegações, com mais de 410 projetos de desenvolvimento em todo o mundo.

LUTAMOS CONTRA TODAS AS DOENÇAS, ATÉ MESMO A INJUSTIÇA